

INFORMAÇÕES



CNPAF/EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de
Arroz e Feijão
Caixa Postal 179
74001-970 Goiânia-GO
Fone(062)261-3022



CPAMN/EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária do
Meio Norte
Av. Duque de Caxias, 5650
Buenos Aires
64006-220 Teresina-PI
Fone(086)225-1141



EPEAL
Empresa de Pesquisa Agropecuária
do Estado de Alagoas S/A
Av. Marquês de Abrantes, s/n
Bebedouro
57060-000 Maceió-AL
Fone(082)241-1038



EMAPA
Empresa Maranhense de Pesquisa
Agropecuária
Rua Henriques Leal,149
Centro
Caixa Postal 176
65010-000 São Luís-MA
Fone(089)232-3806



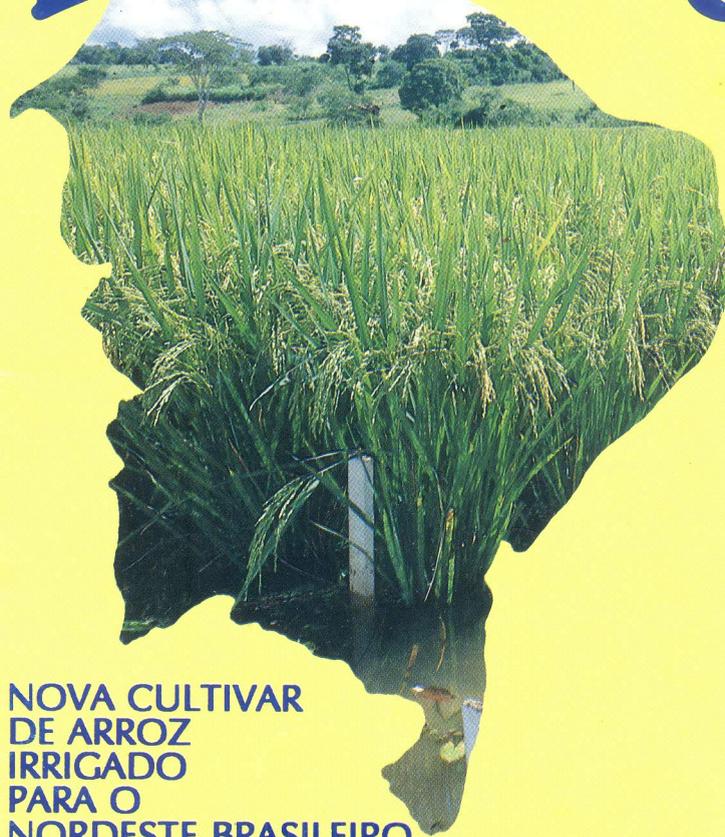
IPA
Empresa Pernambucana de Pesquisa
Agropecuária
Av. Gal. San Martin, 1371
Bonji
Caixa Postal 1022
50751-000 Recife-PE
Fone(081)445-2200



EPACE
Empresa de Pesquisa Agropecuária
do Ceará
Av. Rui Barbosa, 1246
Aldeota
60115-221 Fortaleza-CE
Fone(085)244-9070

Programação Visual CNPAF/EMBRAPA

Diamante



NOVA CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO PARA O NORDESTE BRASILEIRO

EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

CNPAF

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

CPAMN

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte

EPEAL

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE ALAGOAS S/A
Vinculada à Secretaria de Agricultura

EMAPA

EMPRESA MARANHENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Irrigação

IPA

EMPRESA PERNAMBUCANA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada à Secretaria de Agricultura

EPACE

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO CEARÁ
Vinculada à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária

Diamante

INTRODUÇÃO

O arroz irrigado constitui-se em uma das melhores alternativas para o fornecimento de alimento ao povo nordestino, devido a sua não-dependência da chuva e a possibilidade de obter-se até duas safras por ano. Além disso, por ser o cultivo realizado, de uma maneira geral, por pequenos agricultores, que se utilizam da mão-de-obra familiar, e haver um retorno econômico garantido, o arroz irrigado surge como uma das opções para fixar o homem à terra.

Dentro deste enfoque, o uso de cultivares melhoradas constitui-se na tecnologia de mais fácil adoção e menor custo, proporcionando maior retorno econômico ao produtor em curto espaço de tempo.

A EMBRAPA, através do CNPAF e do CPAMN, juntamente com a EPEAL, EPACE, EMAPA e IPA, vem desenvolvendo um programa cooperativo e integrado de obtenção de cultivares de arroz irrigado para a Região Nordeste. Como fruto deste trabalho é posto a disposição dos agricultores uma nova cultivar de

arroz irrigado, a DIAMANTE, cuja principal característica é a excelente qualidade dos grãos, trazendo como vantagem uma maior competitividade do arroz produzido no nordeste com o importado de outras regiões do Brasil.

ORIGEM

A cultivar DIAMANTE, oriunda do cruzamento triplo SIGADIS 2 / TAICHUNG NATIVE 1//IR24, foi introduzida do CIAT e registrada no Banco Ativo de Germoplasma do CNPAF como CNA 4899. A partir de 1984, participou dos ensaios de avaliação de linhagens na Região Nordeste, destacando-se nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- . Floração média - 82 a 100 dias
- . Ciclo total - 112 a 130 dias
- . Altura da planta - 85 cm
- . Bom perfilhamento
- . Resistência ao acamamento
- . Suscetibilidade moderada a mancha parda
- . Alto potencial produtivo
- . Alta capacidade de produção de soca
- . Grão longo e fino (agulhinha)

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Produção de Grãos

Em 37 ensaios, conduzidos no Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, a cultivar DIAMANTE alcançou uma produtividade média semelhante a das testemunhas comerciais METICA 1 e CICA 8 (Tabela 1).

Qualidade de Grãos

A cultivar DIAMANTE possui grãos de qualidade superior aos das cultivares METICA 1 e CICA 8. Os grãos são longos e finos, com alto rendimento de grãos inteiros, altamente translúcidos e temperatura de gelatinização intermediária.



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A DIAMANTE é recomendada para o sistema de cultivo irrigado por submersão contínua da Região Nordeste, em especial para os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Pode-se utilizar a semeadura direta ou o transplântio. A semeadura direta pode ser realizada com semente seca, a lanço ou em linhas, ou com sementes pré-germinadas.

Para o transplântio, a semeadura é feita em sementeira e, 25-30 dias após, as mudas são transplantadas para o campo.

A adubação deve ser efetuada de acordo com as recomendações de análise de fertilidade de solo. Deve-se proporcionar um bom manejo da irrigação, mantendo-se uma lâmina de água com altura de 5-20cm. Visando maior produtividade e melhor qualidade de grãos, a água deve permanecer na lavoura até, aproximadamente, três semanas após a floração.

Para o aproveitamento da soca deve-se, por ocasião da colheita, cortar as plantas 20-30 cm do solo e fazer uma adubação em cobertura com 30 kg de N/ha.

TABELA 1 - Produtividades das cultivares DIAMANTE, METICA 1 e CICA 8, obtidas nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

CULTIVAR	PRODUTIVIDADE (kg/ha)					
	MA ⁽⁵⁾	PI ⁽¹⁰⁾	CE ⁽²⁾	PE ^(1,2)	AL e SE ⁽⁸⁾	MÉDIA
DIAMANTE	6.255	7.428	7.159	10.261	6.985	7.618
METICA 1	5.968	7.253	7.613	10.074	7.089	7.588
CICA 8	5.460	7.274	8.003	8.885	6.603	7.245

Entre parênteses estão os números de experimentos conduzidos.

TABELA 2 - Características dos grãos das cultivares DIAMANTE, METICA 1 e CICA 8.

CARACTERÍSTICAS DOS GRÃOS	DIAMANTE	METICA 1	CICA 8
Comprimento = C (mm) ¹	6,93	6,63	6,89
Largura = L (mm) ¹	21,3	2,15	2,16
Espessura (mm) ¹	1,61	1,68	1,68
Relação C/L	3,25	3,08	3,19
Classificação ²	LF	LF	LF
Peso de 100 grãos (g)	2,7	2,6	2,4
Rendimento no beneficiamento (%)			
Inteiros	59	54	57
Total	68	66	66
Centro branco ³	1	3	3
Temperatura de gelatinização	Intermediária	Intermediária	Intermediária

¹ Grãos beneficiados.

² LF = Longo Fino.

³ Avaliação em uma escala de 1 a 5, onde 1 = grãos totalmente translúcidos e 5 = grãos gessados.